



BOLETIM INFORMATIVO DAS PARÓQUIAS DE GAULA E LOMBADA

nº 34 - 16 de julho de 2017 - 15ª semana do Tempo Comum

Paróquia em movimento

Que espécie de “terreno” sou eu?...



Nesta semana Jesus conta-nos uma bela história, conhecida pela “Parábola do Semeador”. E quando nos propomos fazer uma reflexão sobre o conteúdo da história é perturbador notar que a mesma semente foi plantada em cada tipo de terreno e os resultados foram diferentes: a mesma Palavra de Deus pode ser plantada nos nossos dias mas os frutos são determinados pelo nosso coração. Podemos receber a Palavra

de Deus de várias formas: quando participamos na Eucaristia, quando pegamos na Bíblia e meditamos sobre um texto, quando levamos o boletim “a semente” e o lemos, quando, no silêncio, falamos com Deus e O escutamos com o coração... No entanto, existem à nossa volta grandes tentações a fazer com que os interesses mundanos dominem a nossa vida e não permitam que esta palavra produza raízes e dê frutos. Por vezes faltamos a Fé que não deixa crescer o Evangelho nas nossas vidas, “aos cem, aos sessenta e aos trinta”... É urgente transformar o nosso “terreno” para deixar que Deus entre no nosso coração e produza sementes férteis e assim, tal como a Mariza, possamos cantar:

Hoje, a semente que dorme na terra

E se esconde no escuro que encerra

Amanhã nascerá uma flor

Para, todos juntos, sermos as flores do jardim de Deus!

Proponho a cada um a resposta à questão...

Que espécie de “terreno” sou eu?...

Teresa Mata - Paróquia de Gaula

OBRIGADO!

Destaque

Ofertório para as vítimas dos incêndios,
Gaula: 600 euros e Lombada: 300 euros.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Mt 13, 1-23



Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se à beira-mar. Reuniu-se à sua volta tão grande multidão que teve de subir para um barco e sentar-se, enquanto a multidão ficava na margem. Disse muitas coisas em parábolas, nestes termos: «Saiu o semeador a semear. Quando semeava, caíram algumas sementes ao longo do caminho: vieram as aves e comeram-nas. Outras caíram em sítios pedregosos, onde não havia muita terra, e logo nasceram, porque a terra era pouco profunda; mas depois de nascer o sol, queimaram-se e secaram, por não terem raiz. Outras caíram entre espinhos e os espinhos cresceram e afogaram-nas. Outras caíram em boa terra e deram fruto: umas, cem; outras, sessenta; outras, trinta por um. Quem tem ouvidos, oiça».

No seu “estado actual”, a parábola do semeador e da semente é, sobretudo, um convite a reflectir sobre a importância e o significado da Palavra de Jesus. É verdade que, nas nossas comunidades cristãs, a Palavra de Jesus é a referência fundamental, à volta do qual se constrói a vida da comunidade e dos crentes? Temos consciência de que é a Palavra anunciada, proclamada, meditada, partilhada, celebrada, que cria a comunidade e que a alimenta no dia a dia?

A semente que caiu em boa terra e que deu fruto abundante faz-nos pensar em corações sensíveis e bons, capazes de aderirem às propostas de Jesus e de embarcarem na aventura do “Reino”. É a realidade de tantos homens e mulheres que encontraram na proposta de Jesus um caminho de libertação e de vida plena e que, como Jesus, aceitam fazer da sua vida uma entrega a Deus e um dom aos homens. Este é o quadro ideal do verdadeiro discípulo; e é esta a proposta que o Evangelho de hoje me faz.



34 - A Doutrina Social é um sistema fechado?

Não, a Doutrina Social não é uma doutrina teológica especial, acabada e fechada em si mesma, com a qual alguém a partir de fora pode julgar os complexos contextos sociais, económicos e políticos. Pelo contrário, a Doutrina Social dá muita importância ao diálogo constante com as ciências económicas, naturais, técnicas e sociais. A Doutrina Social pode assim compreender, reflectir e interpretar melhor os Homens e os contextos da vida humana em comum.



Vive ao ritmo da Igreja

16 de julho - Nossa Senhora do Carmo



Ao olharmos para a história da Igreja encontramos uma página marcada pelos homens de Deus, mas também pela dor, fervor e amor à Virgem Mãe de Deus: é a história da Ordem dos Carmelitas. Carmelo (em hebraico, “carmo” significa vinha; e “elo” significa senhor; portanto, “Vinha do Senhor”): este nome nos aponta para a famosa montanha que fica na Palestina, onde o profeta Elias e o sucessor Elizeu fizeram história com Deus e com Nossa Senhora, que foi prefigurada pelo primeiro numa pequena nuvem (IRs 18,20-45). Estes profetas foram “participantes” da Obra Carmelita, que só vingou devido à intervenção de Maria, pois a parte dos monges do Carmelo que sobreviveram (século XII) da perseguição dos muçulmanos, chegaram fugidos na Europa e elegeram São Simão Stock como seu superior geral; este, por sua vez, estava no dia 16 de julho intercedendo com o Terço, quando Nossa Senhora apareceu com um escapulário na mão e disse-lhe: “Recebe, meu filho, este escapulário da tua Ordem, que será o penhor do privilégio que eu alcancei para ti e para todos os filhos do Carmo. Todo o que morrer com este escapulário será preservado do fogo eterno”. Vários Papas promoveram o uso do escapulário e Pio XII chegou a escrever: “Devemos colocar em primeiro lugar a devoção do escapulário de Nossa Senhora do Carmo – e ainda – escapulário não é ‘carta-branca’ para pecar; é uma ‘lembrança’ para viver de maneira cristã, e assim, alcançar a graça duma boa morte”. Nossa Senhora do Carmo, rogar por nós!

Eucaristias	GAULA	LOMBADA
DOMINGO 16-07 15º domingo do Tempo Comum	10:30h	09:15h
Segunda-feira 17-07 Beato Inácio de Azevedo	_____	_____
Terça-feira 18-07 Beato Bartolomeu dos Mártires	_____	19:00h Cartório até às 20:00h
Quarta-feira 19-07	19:00h Cartório até às 20:00h	_____
Quinta-feira 20-07	15:00h na capela do Lar	_____
Sexta-feira 21-07	09:30h	_____
Sábado 22-07 Santa Maria Madalena	18:00h	16:00h BATISMO 19:30h no Centro de Oração
DOMINGO 23-07 16º domingo do Tempo Comum	10:30h	09:15h

Acontece

- **Inscrições para as crianças que vêm pela primeira vez à catequese** durante os meses de julho e agosto: no cartório com o pároco ou ao domingo após a missa com a coordenação da catequese. É necessário para a inscrição, a cédula ou certidão de baptismo e uma foto da criança.
- **Paróquia de Gaula:** Reunião com os responsáveis dos sítios pelo tapete de flores da festa do Santíssimo Sacramento, quarta-feira, dia 19 de julho, às 20:30h na sala dos convívios.
- **Paróquia de Gaula:** Festa do Santíssimo Sacramento, dias 05 e 06 de agosto.

a semente 

Palavra de Deus, reflexão, música e informações...

Oiça **a semente** | rádio nas páginas do Facebook da Paróquia de Gaula ou Paróquia da Lombada.

Equipa

Responsável: Pároco; **Colaboradores:** Leigos das paróquias de Gaula e Lombada

Morada: Sítio do Povo, 9100-070, Gaula

e-mail: paroquiasbga@gmail.com

Blog da PARÓQUIA DA LOMBADA: <https://paroquiadalombada.wordpress.com>

Também temos páginas no FACEBOOK:

procurar por **PARÓQUIA DE GAULA** ou por **PARÓQUIA DA LOMBADA**.

Tiragem de 250 exemplares / Distribuição Gratuita



PARÓQUIA DA LOMBADA
SANTA CRUZ



PARÓQUIA
DE GAULA